

VI SEMINÁRIO DE PRÁTICA DE PESQUISA EM PSICOLOGIA

ISSN: 2317-0018

Universidade Estadual de Maringá

26 a 27 de Janeiro de 2017

REPRESENTAÇÕES SOCIAIS SOBRE O USO DE DROGAS NO CONTEXTO DA MÍDIA.

Camila Regina Sanchez (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil); Márcia Campos Andrade (Departamento de Psicologia, Universidade Estadual de Maringá, Maringá-PR, Brasil).

contato: camilareginasanchez@bol.com.br

Palavras-chave: Psicologia Social. Depoimentos. Usuários de substâncias.

O uso e abuso de substâncias psicoativas está presente na vida humana no decorrer da história da humanidade. Em especial, na atualidade, se configura como um dos principais problemas de saúde pública em todo o mundo, produzindo impactos de natureza biológica, social e psíquica como a dependência química e a violência relacionada ao tráfico de drogas ilícitas. Uma das maneiras do usuário manifestar seu prazer/sofrimento no relacionamento com as drogas tem sido a mídia através de sites onde se é possível manter o anonimato do usuário ou ex-usuário. Sendo assim, o tema das drogas apresenta uma grande relação com a mídia, sendo citado constantemente em diferentes abordagens. Na sociedade contemporânea a mídia assume um papel fundamental na construção e circulação de repertórios, pode-se afirmar deste modo, que o contexto das drogas está inserido na mídia, e estudar as representações sociais contidas na mídia sobre o uso de drogas se apresenta como sendo algo de importante discussão para a Psicologia. Nesse contexto, a presente pesquisa teve como objetivos conhecer as representações sociais sobre o uso de drogas através de depoimentos de usuários em sites na mídia, investigando como os usuários se relacionam com as drogas construindo possíveis representações sociais. Para isso, utilizamos a teoria das representações sociais formulada por Serge Moscovici e Denise Jodelet como uma maneira de interpretar e pensar a realidade cotidiana, sendo uma forma de conhecimento da atividade mental desenvolvida pelos indivíduos e pelos grupos para fixar suas posições em relação a situações, eventos e objetos que lhes concernem. Trata-se de uma pesquisa social de natureza qualitativa que buscou, a partir de dados coletados em depoimentos de usuários e/ou ex-usuários de drogas lícitas e ilícitas em sites da mídia, identificar as representações sociais contidas no conteúdo dos depoimentos. A análise qualitativa dos dados foi realizada a partir da modalidade de análise de conteúdo temática. Um método de análise que tem como perspectiva categorizar os dados tendo como eixo central as questões relacionadas ao tema, possibilitando construir inferências e interpretações a partir dos conteúdos manifestos dos depoimentos dos usuários. Como conclusão, podemos considerar que os resultados apontaram para a ambivalência existente na relação com as drogas, assim como a perda de autocontrole sentida pelos usuários. Também, foi possível apontar para a boa relação do primeiro contato com a droga que se manteve com algum dos usuários e com outros não. Durante a análise foi possível verificar algumas contradições, congruências e divergências nos depoimentos pelo fato das formas de usos da droga e os seus significados serem diferentes de indivíduo para indivíduo, assim como de grupo para grupo dentro de uma mesma cultura. O tema da relação do ser humano com drogas lícitas e ilícitas é relevante para a Psicologia, principalmente no atual contexto de atuação de profissionais psicólogos em políticas públicas de atenção e cuidado aos usuários.